



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **UMA VISÃO SOBRE JOGOS LÚDICOS COMO MÉTODO FACILITADOR PARA O ENSINO DE QUÍMICA**

Maiane Sousa Pereira (1); Mairis Sousa Pereira (1); Adriely de Castro Silva (2);  
PEREIRA, Maiane S., SOUSA PEREIRA, Mairis, <sup>5</sup>Freitas, L.P.S.R.

*Universidade Federal de Campina Grande/CES, 58175-000, Cuité, Brasil, E-mail:  
mayanypereira@gmail.com*

### **Introdução**

Este estudo teve por objetivo investigar a tendência do tema jogos lúdicos no ensino de química a partir de trabalhos publicados nos anais do CBQ (Congresso Brasileiro de Química) no período de 2005 a 2014.

Em meio a algumas leituras praticadas, sucedeu-se um grande interesse pelo tema, após a continuidade da leitura dos autores Moraes, Oliveira et al (2008), conseguindo-se obter uma problemática referenciada, diante da importância de aplicar à temática ao ensino de química principalmente adota-la ao cotidiano dos alunos.

Tendo em vista as dificuldades que os professores encontram ao relacionar a química com o cotidiano, observou-se viável examinar o tema 'jogos lúdicos' na literatura, pois abordar esta temática em sala de aula como tema transversal no ensino de química, pode favorecer uma melhor compreensão dos alunos com relação os conteúdos de química abordado pelo docente na sala de aula e suscitar uma interação da química com outras áreas do conhecimento, dispondo ao aluno a possibilidade de abordar aspectos químicos, permitindo-o assim ter uma visão mais crítica sobre os problemas que o rodeia, ao passo em que permite ao professor incluir em seu plano de aula, recursos externos que favoreçam e enriqueçam o ensino da química.

Um dos maiores desafios no ensino de química é relacionar conteúdos abordados em aulas com o dia a dia dos alunos. Inserir o aluno em sua realidade vivenciada torna-se de suma importância para que sua aprendizagem se torne mais proveitosa. "Um dos grandes problemas no ensino de química é despertar nos discentes o interesse por esta ciência" (MORAIS et al, 2008).



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Segundo Fonseca et al, (2013) “A partir do cotidiano e das experiências dos alunos, a aprendizagem se torna mais atraente e motivadora”. Nesta concepção a química torna-se significativa, a partir do instante que o aluno consegue relaciona-la com seu cotidiano durante o processo de aquisição do conhecimento. Abordar jogos lúdicos para conquistar a atenção dos educandos para a disciplina pode ser uma boa estratégia para facilitar o ensino-aprendizagem e despertar o interesse dos mesmos.

Tendo em vista a disciplina de Química como um caráter conteudista entre os educandos, o educador observa como uma realidade diária, a partir disso ele busca caminhos alternativos para mudar este fato. “[...] em escolas de todo país a maioria dos estudantes não gostam de estudar química” (MORAIS et al, 2008).

Em meio a tantas mudanças pedagógicas ao longo dos anos, o educando vem se adaptando a novos conceitos didáticos e a realidades diversas em que o mundo contemporâneo está enfrentando. Adquirindo e levando aos seus educandos novas terminologias e meios atrativos que lhes despertem afeição ao estudo da química de maneira prazerosa.

Os autores Ferreira, Alves et al (2014), demonstram em seu trabalho, não só a dificuldade dos alunos, mas também ao professor, em tornar atrativo o ensino de Química quando diz que: “Os professores encontram-se atrelados a uma metodologia tradicional e os alunos costumam ter aversão aos conteúdos desta disciplina, por considerá-los de difícil compreensão”. Por sua vez, os autores trazem uma proposta metodológica facilitadora na aprendizagem no ensino da Tabela Periódica. A utilização do lúdico no ensino de química pode ser atrativo, como: “o jogo a roleta química dos números atômicos da Tabela Periódica [...] onde o material corresponde aos números atômicos da Tabela Periódica”

Este método lúdico é um entre várias possibilidades de levar questionamentos, abordagens e discursões aos alunos de maneira dinâmica, com intuito de integra-los ao conteúdo que anteriormente foi lecionado.

Um relato significativo, no que se diz respeito a variedade e formas de abordar diversos conteúdos de Química, através de jogos lúdicos para despertar a curiosidade e interatividade dos alunos, é citado por Oliveira et al (2014):



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Vários estudos a respeito de atividades lúdicas vêm comprovar que o jogo, além de ser fonte de prazer e descoberta para o aluno é a tradução do contexto sócio - cultural - histórico refletido na cultura, contribuindo para o processo de construção do conhecimento do aluno como mediadores da aprendizagem. A função dos jogos lúdicos não é a facilitação da memorização do assunto abordado, mas possibilitam que o aluno raciocine e reflita o que pode aumentar a motivação destes nas aulas de química.

O professor, nesta tarefa, auxilia o aluno a desenvolver sua capacidade de criação, suas próprias concepções no desenvolvimento de suas habilidades pessoais da forma que reflete sobre o que lhe é transmitido.

Segundo Santos et al, (2013):

O trabalho pode acontecer com materiais produzidos tanto pelos professores quanto pelos alunos. Os jogos pedagógicos são vantajosos ao trabalho de sala de aula por serem atividades socializadoras e baseadas em desafios que mobilizam emoções agradáveis. Como recursos e métodos que exploram o lúdico, os jogos educativos podem favorecer o interesse pelas atividades escolares e, conseqüentemente, a aprendizagem de conteúdos e o desenvolvimento de habilidades e valores, com mediação dos professores, sendo essa mediação facilitada aos que tiverem a vivência de jogos em cursos de formação e atualização docente [...]

Essa ferramenta pedagógica vem se expandindo e modificando-se entre diversos jogos tradicionais conhecidos por diferentes públicos, tendo assim, esse simples artifício facilitador, no que se refere a diferentes assuntos da Química que podem ser abordados. É o que demonstra os autores Assis, Souza (2012):

O “jogo do dominó das funções inorgânicas” faz uso de um conteúdo que é considerado de certa relevância de dificuldade da química na 1ª série do ensino médio. Tal jogo resultou numa forma atrativa, estimulante e competitiva para os alunos [...]

Assim, é importante enfatizar que a prática dos jogos lúdicos como método facilitador ao Ensino de Química, não é apenas um complemento para as práticas escolares, pois o ensino aprendizagem é um processo de permanente construção como subsídio aos alunos a alcançarem o conhecimento, superando as dificuldades diante do seu cotidiano.

### **Metodologia**



# II CONEDU

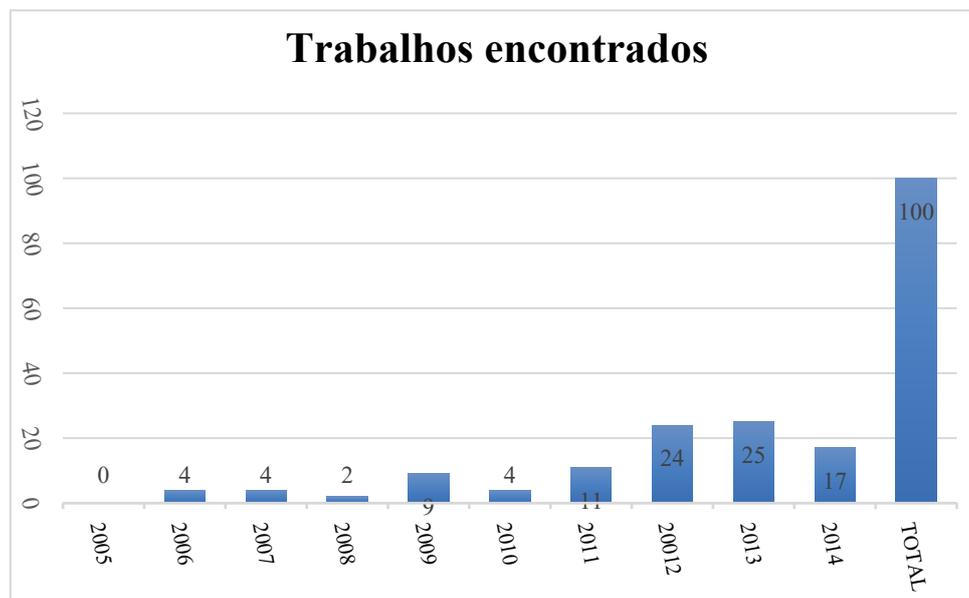
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Este trabalho se constitui numa pesquisa quantitativa de estudos sobre a temática jogos lúdicos no ensino de química a partir de publicações de trabalhos publicados nos anais do CBQ (Congresso Brasileiro de Química) no período de 2005 a 2014, demonstrando de forma quantitativa as publicações desse tema ao longo dos anos.

## Resultados e discursos

Através dos dados encontrados nesta revisão, pode se observar através do gráfico 1, que a presença desse tema no Congresso Brasileiro de Química (CBQ) é numeroso, porém diversificado, que traz diversas maneiras de abordagens dos jogos lúdicos no ensino-aprendizagem da química. Com o passar dos anos houve um aumento significativo na quantidade de trabalhos publicados, que nos traz a dimensão de um campo abrangente relacionado a diversidade de possíveis materiais a ser desenvolvido com os discentes.

Gráfico 1: Análise do nível de artigos relacionados a jogos lúdicos no período 2005-2014



Fonte: Autoria própria

Para a pesquisa, foi feito um levantamento de forma quantitativa, de artigos com o referido tema, entre o período de 2005 a 2014, porém, no ano de 2005, de acordo com os dados disponíveis no site, não obteve-se índice de trabalhos publicado. A continuidade que se sucedeu dentre as abordagens de publicações durante os anos consecutivos, foi bastante positivo ao que se refere aos artigos desenvolvidos durante os dez anos do Congresso Brasileiro de Química.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## Conclusão

Esta temática vem despertando os docentes a utilizar recursos alternativos nas suas aulas, estes trabalhos nos provam que os mesmos têm mudados sua prática pedagógica ao longo dos anos. Os professores têm notado as dificuldades e a desmotivação dos alunos ao estudo da Química, pois os mesmos consideram a química uma ciência de difícil compreensão, complicada e abstrata por se tratar de uma ciência que possui conteúdo contínuo, onde as escolas não tem estrutura física para o funcionamento dos laboratórios.

O PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais- nos orienta para utilizarmos metodologias alternativas de baixo custo no ensino aprendizagem dos conteúdos químicos que facilita a aprendizagem dos discentes e que sirva de motivação, aprendizagem, compreensão dos conteúdos abordados pelo mediador Químico na sua carreira profissional.

## Referências bibliográficas

BRASIL, Ministério da Educação- MEC, Secretaria de Educação Fundamental (SEF). Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências naturais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

OLIVEIRA, C.J. et al. Aplicação do jogo “Palpite Químico” como Estratégia de Ensino de Aprendizagem em uma turma do segundo ano Médio da Rede Pública. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE QUÍMICA, 14-18 out. 2013, Rio de Janeiro **Anais Eletrônicos...** Disponível em: <<http://www.abq.org.br/cbq/2013/trabalhos/6/3706-15853.html>>. Acesso em: 31 de agosto.

LIMA DE OLIVEIRA, L. et al. A Utilização de Jogos Lúdicos como Métodos Inovadores no Ensino da Química Orgânica para alunos de 3º ano do Ensino Médio na Unidade Escolar professor Edgar Tito de Teresina-PI. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE QUÍMICA, 54 3-7 out. Rio Grande do Norte. **Anais Eletrônicos...** Disponível em: <<http://www.abq.org.br/cbq/2014/trabalhos/6/4937-13328.html>>. Acesso em: 31 de agosto.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

SANTOS, A. et al. Polimerização - Um Jogo Educativo de apoio as Aulas de Química Orgânica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE QUÍMICA, 53 14-18 out 2013 Rio Grande do Norte. **Anais Eletrônicos...** Disponível em: <<http://www.abq.org.br/cbq/2013/trabalhos/6/3376-17282.html>>. Acesso em: 31 de Agosto.

ASSIS JUNIOR, P.C.; Souza, A.P. Jogo de Dominó das Funções Inorgânicas: Uma Ferramenta para o Ensino da Química Geral na 1ª série do Ensino Médio de uma Escola da Rede Particular da Cidade de Manaus-AM. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE QUÍMICA, 52 14-18 out. Recife. **Anais Eletrônicos...** Disponível em: <<http://www.abq.org.br/cbq/2012/trabalhos/6/1106-9162.html>>. Acesso em: 31 de agosto.